

CIIS | CENTRO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE



Recobrimento radicular do dente 43 com técnica VISTA

Santos, Joana¹; Goolamhussen, Sarah¹; Marques, Tiago²; Malta Santos, Nuno²; Coutinho Alves, Célia²; Sousa, Manuel²

1 - Alunas do Mestrado Integrado em Medicina Dentária – Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde – Viseu, Portugal;

2 - Docentes de Periodontologia, Mestrado Integrado em Medicina Dentária – Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde – Viseu

INTRODUÇÃO

- São vários os fatores que podem afetar a integridade dos tecidos periodontais, levando à sua destruição. A terapia periodontal tem como objetivo restaurar a inserção periodontal nomeadamente do osso alveolar, ligamento periodontal e cimento perdidos por trauma ou patologia. Com a cirurgia periodontal plástica pretende-se recuperar a integridade dos tecidos bem como a harmonia estética do sorriso.

DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

- Paciente do sexo feminino, 27 anos, ASA I, não fumadora e com várias lesões causadas por trauma de escovagem. Como diagnóstico periodontal apresentava gengivite induzida por placa com um índice de placa de 87,03% e índice de sangramento de 8,02%. A sua principal queixa era a estética associada à recessão na face vestibular do dente 4.3, classe I de Miller.
- A primeira linha de tratamento incluiu o controlo de fatores etiológicos seguida de correção cirúrgica com a técnica *vestibular incision subperiosteal tunnel access* (VISTA).
- Foi feito o aplanamento das raízes e o seu condicionamento com tetraciclina ao qual se seguiu uma incisão para acesso vestibular na zona do dente 4.3 e a elevação de um túnel subperiosteal entre o periosteio e o osso. No palato duro foi feita uma incisão para se obter um enxerto gengival livre que foi posteriormente desepitelizado.
- Por fim, o retalho e o complexo mucogengival foram avançados e estabilizados por sutura na sua nova posição, coronalmente à linha amelocementária, de forma a ser feito o recobrimento radicular. Posteriormente, foram realizados pontos ancorados na fêrula da paciente.



Fig 1 – Fotografia intra-oral frontal



Fig 2 – Fotografia inicial da recessão do dente 4.3

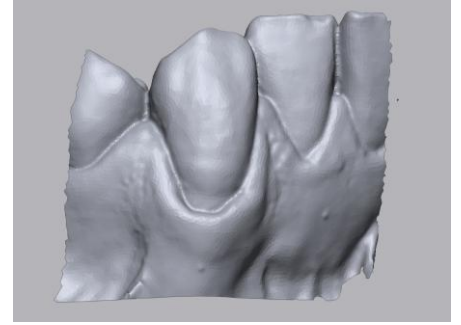


Fig 3 – Modelo virtual inicial



Fig 4 – Fotografia final após técnica VISTA



Fig 5 – Controlo após 10 dias



Fig 6 – Controlo após 3 meses

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

- 10 dias após a cirurgia foi feita a remoção dos pontos e a paciente não reportou dor ao nível da zona do dente 4.3, apenas sentia desconforto no palato quando tirava a proteção. A técnica VISTA é simples e rápida sendo bastante eficaz no reposicionamento coronal da margem gengival quando comparada com outras técnicas. A incisão diminui a possibilidade de trauma gengival e as cicatrizes são pouco visíveis. A paciente apresentava uma recessão de 1mm, que após a conclusão do tratamento conseguiu-se um recobrimento total da mesma, sem sintomatologia associada. Têm sido feitos controlos periódicos aos 3 meses e de momento aos 6 meses e verifica-se uma completa resolução da recessão gengival na zona do dente 2.3.

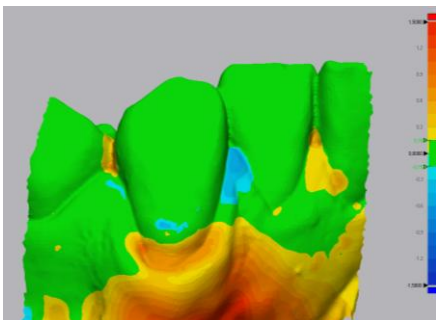


Fig 7 – Sobreposição do modelo inicial com o modelo final no programa informático Geomagic Control X®

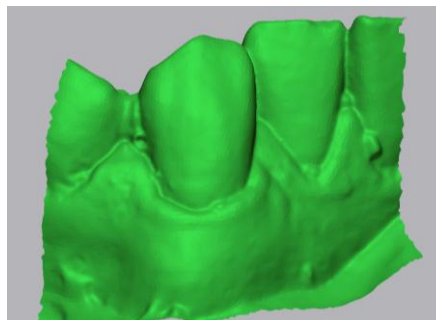


Fig 8 – Modelo virtual final

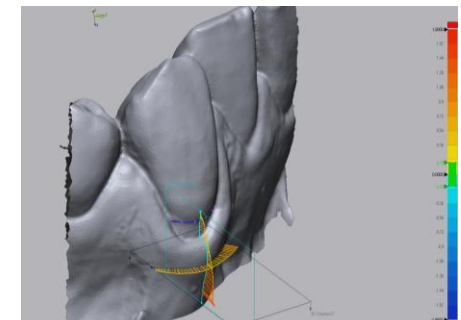


Fig 9 – Análise volumétrica do resultado clínico obtido

BIBLIOGRAFIA

- Pandit N, Malik R, Philips D. Tissue engineering: A new vista in periodontal regeneration. *Journal of Indian Society of Periodontology*. 2011;15(4):328-337.
- Chatterjee A, Sharma E, Gundanavar G, Subbaiah SK. Treatment of multiple gingival recessions with vista technique: A case series. *Journal of Indian Society of Periodontology*. 2015;19(2):232-235.
- Gomes T, Glória M, Santos N, Marques T, Sousa M. Recobrimento Radicular através da Técnica Vista. *Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac*. 2016;57(S1):19.